

PLANO DE TRABALHO PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE SAÚDE

1 DADOS INSTITUCIONAIS

A Associação Braços Abertos (ABA) é uma organização sem fins lucrativos, voltada a acolher, reabilitar e desenvolver as potencialidades das pessoas com deficiências. A ABA realiza atendimento gratuito à população de Cruzeiro e do Vale Histórico, atendendo pessoas na faixa etária de 0 a 59 anos e 11 meses, em sua maioria oriundas de famílias com baixa condição socioeconômica.

Há vinte e três anos, a ABA vem proporcionando aos seus beneficiários acesso a um atendimento de qualidade, que ofereça a possibilidade de reestruturação física, educacional, cultural, psíquica e social, visando seu desenvolvimento integral. A ABA atende, atualmente, 227 pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla, inclusive pessoas com transtorno do espectro autista (TEA).

Disponibilizamos aos usuários e suas famílias um espaço acolhedor e de troca de experiência, através de tratamentos de fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, psicologia, serviço social, bem como atividades complementares, tais como oficinas de música, artesanato, educação física e artes. Também trabalhamos com as famílias por meio de atendimento social e psicológico, visita domiciliar e grupo socioeducativo.

A ABA tem por objetivos apoiar, incentivar, desenvolver e promover a assistência social, a saúde, a cultura, a educação, o esporte e o lazer, visando a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla, inclusive pessoas com transtorno do espectro autista, e seus familiares.

No desenvolvimento de suas atividades, a ABA deve observar os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade, eficiência e da universalidade do atendimento e não fará qualquer discriminação de origem, raça, gênero ou religião, prestando serviços assistenciais gratuitos.

A ABA tem como valores institucionais o profissionalismo, a ética, a competência, a solidariedade, a cooperação, a dedicação e o respeito à diversidade.

A ABA também pauta a sua atuação visando assegurar o respeito pela dignidade e autonomia individual, a plena e efetiva participação e inclusão na

sociedade, o respeito pela diferença, a aceitação das pessoas com deficiência como parte da diversidade humana, a igualdade de oportunidades, a acessibilidade, a igualdade entre o homem e a mulher e o respeito ao desenvolvimento das capacidades das pessoas com deficiência.

2 OBJETIVOS ESTATUTÁRIOS

Data da abertura: 2 de fevereiro de 2000.

A Associação Braços Abertos (ABA) tem, dentre os seus principais objetivos estatutários:

I – apoiar e realizar ações assistenciais diversas voltadas às pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla, inclusive pessoas com transtorno do espectro autista, e seus familiares, abrangendo crianças, adolescentes e adultos, em especial em situação de vulnerabilidade, que visem, dentre outros objetivos, preservar a saúde física e intelectual, promover a habilitação e a reabilitação, o bem-estar e a qualidade de vida, a inclusão social, o exercício da cidadania, o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e a construção de uma vida autônoma e saudável;

II – apoiar e realizar ações específicas de amparo a pessoa com deficiência e transtorno do espectro autista, que, dentre outros, visem proporcionar condições apropriadas para o desenvolvimento de suas potencialidades, talentos, habilidades e aptidões físicas, cognitivas, sensoriais, psicossociais, atitudinais, profissionais e artísticas;

III – apoiar e realizar ações, serviços de reabilitação, acompanhamento e tratamento de deficiências e do transtorno do espectro autista, cuja metodologia adotada pela ABA, a seu critério, permita o atendimento e tratamento eficaz, precipuamente por meio de ações e serviços de fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, psicologia, serviço social, além de atividades complementares, tais como, oficinas de música, artes, apoio escolar, esporte, inclusão digital, autocuidado e vida doméstica;

IV – apoiar e realizar ações específicas de amparo a criança e ao adolescente, bem como de proteção aos seus direitos, visando especialmente o seu pleno desenvolvimento, o preparo para o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho e o fomento a geração de emprego e renda;

V – apoiar e realizar ações e serviços específicos na área da saúde, de forma a proporcionar o adequado tratamento, a suprimir e/ou reduzir o sofrimento e educar o paciente e a sua família acerca dos cuidados básicos para a preservação da saúde da pessoa com deficiência e transtorno do espectro autista;

VI – promover o acesso a atividades desportivas, recreativas e de lazer, visando a socialização, a saúde e a inclusão social por meio do esporte;

VII – contribuir para a capacitação e treinamento de profissionais, inclusive professores, monitores e voluntários, nas áreas da assistência social, da saúde e da cultura e em campos correlatos à sua atuação;

VIII – montar e organizar oficinas, laboratórios, *workshops*, realizar cursos, aulas, palestras, encontros, debates ou quaisquer outros eventos e/ou ações atinentes aos seus objetivos estatutários;

IX – apoiar e se articular, pelos meios adequados, com o setor público, hospitais, instituições de ensino, empresas, pessoas jurídicas ligadas ao terceiro setor e outros possíveis parceiros ou interessados, inclusive para fins de desenvolvimento e implementação de programas, projetos, campanhas e ações em geral.

3 INFORMAÇÕES CADASTRAIS

3.1 ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OSC)

Razão Social: Associação Braços Abertos (ABA)		
CNPJ: 03.739.004/0001-84		
Atividade Econômica Principal (a mesma descrita no CNPJ): Serviços de assistência social sem alojamento		
Endereço: Rua Paschoal Palazzo, 663 – Bairro: II Retiro da Mantiqueira		
Cidade: Cruzeiro		UF: SP
CEP: 12712-500	DDD/Telefone: (12) 3145-5281	
E-mail: abacruzeiro@hotmail.com		

4

3.2 RESPONSÁVEL

Responsável pela Instituição: Mirtes Adriane Favalli		
CPF: 080.922.018-03	RG: 18.594.640-9	Órgão Expedidor: SSP/SP
Cargo: Diretora Presidente		
Endereço: Rua Manoel Costa e Souza, 47 – Jardim América		
Cidade: Cruzeiro		UF: SP
CEP: 12702-320	Telefone: (12) 99783-6145	

4 QUALIFICAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

Objeto	Descrição
Custeio	Contratação de serviços de terceiros, pessoal técnico de apoio e insumos para atender a ações e serviços complementares de saúde transporte dos atendidos na assistência a pessoa com deficiência, usuários SUS, residentes no município de Cruzeiro – SP.

5 IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Avaliar, atender, habilitar e reabilitar pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla e Transtorno do Espectro Autista (TEA), nas ações e serviços complementares de saúde, usuários SUS, residentes no município de Cruzeiro – SP.

5

5.1 OBJETIVOS GERAIS

- Prestar assistência multiprofissional em saúde a pacientes residentes no município de Cruzeiro-SP, regulados pela Secretaria Municipal de Saúde, em Regime Ambulatorial Multiprofissional Semi-Intensivo, com diagnóstico de Deficiência Múltipla e/ou TEA, como especificado pelo Código Internacional de Doenças, nas faixas etárias: entre 0 (zero) a 3 (três) anos e 11 meses de idade na Estimulação Precoce; entre 4 (quatro) a 12 (doze) anos e 11 meses de idade na Estimulação Essencial; entre 13 (treze) a 17 (dezesete) anos e 11 meses de idade na Estimulação Cognitiva.
- Realizar avaliações diagnósticas e atendimento da equipe multiprofissional nas dependências da ABA para crianças ou adolescentes/mês com idades entre 0 (zero) a (dois) anos a 17 (dezesete) anos e 11 meses, residentes no município de Cruzeiro-SP, regulados e incluídos na Rede Municipal de Saúde, com o objetivo de complementar a insuficiência destes serviços para a pessoa com deficiência na rede de assistência em saúde municipal e realizar diagnósticos precoces. Na impossibilidade de inclusão no serviço por indisponibilidade de vaga, será entregue

um relatório da avaliação realizada à unidade solicitante para os encaminhamentos pertinentes a cada caso.

- Promover a integração e vínculo entre a unidade de saúde do território e a família, orientando como envolvê-los no Plano Individual de Atendimento (PIA). Apresentar relatórios de evolução para a Equipe de Referência e NASF de tal forma que possam aumentar a inclusão na comunidade e assegurar que o acompanhamento de saúde possa oferecer rastreabilidade na rede de atenção municipal.

5.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Realizar uma triagem/anamnese familiar e um *checklist* do desenvolvimento infantil para averiguar sinais de alerta que podem aparecer nos primeiros anos de vida e inserir na estimulação precoce.
- Realizar atendimentos a pessoas com deficiência.
- Habilitar e reabilitar o desenvolvimento motor, cognitivo e comportamental, intervenção precoce e estruturada por meio de equipe multiprofissional, a independência e autonomia, Plano individual de atendimento (PIA) e orientação familiar.
- Possibilitar a garantia de direitos, fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.
- Encaminhar para assistência médica com psiquiatra infantil ou neuropediatra.

6

6 JUSTIFICATIVA

Desde o nascimento até os três anos de idade, o desenvolvimento neuronal das crianças alcança seu nível máximo. É um período onde ocorrem diversas modificações importantes e se apresentam características de desenvolvimento de habilidades cognitivas e motoras. Assim, para possibilitar a intervenção precoce nos atrasos evolutivos é imprescindível a identificação de distúrbios no desenvolvimento neuropsicomotor nos primeiros anos de vida.

Outro dado epidemiológico importante é que a ocorrência de autismo é maior no sexo masculino, afetando cerca de cinco meninos para cada menina acometida. Sendo

assim, estima-se que ocorra um caso de autismo para cada 12 nascimentos de meninos, enquanto que para o sexo feminino a relação seria de um caso para cada grupo de 189 meninas (blog.autismolegal.com.br).

O plano de trabalho parte do princípio da grande demanda verificada por parte de famílias e profissionais da área da saúde para o fechamento de hipótese diagnóstica da deficiência intelectual e/ou múltipla e transtorno do espectro autista e intervenção. Este Plano de Trabalho, após realizada triagem, propõe atendimento no Centro de Atendimento Especializado em Transtorno do Espectro Autista e deficiência intelectual e/ou múltiplas prestando serviços nas áreas de assistência social e de saúde.

Desta forma, as deficiências intelectuais e/ou múltiplas e os transtornos do espectro autista ilustram um grande problema de saúde pública e que deve ser enfrentado com a participação e apoio de toda a sociedade civil, além de representantes do poder público. Segundo a Lei nº 12.764 de 27 de dezembro de 2012 e o Decreto nº 8.368 de 2 de dezembro de 2014, a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista tem, dentre as suas diretrizes, a atenção integral às necessidades de saúde, objetivando o diagnóstico precoce, o atendimento multiprofissional e o acesso a medicamentos e nutrientes.

A intervenção precoce nos casos patológicos baseia-se em exercícios que visam o desenvolvimento da criança de acordo com a fase em que ela se encontra. Assim, implementa-se um conjunto de atividades destinadas a proporcionar à criança, nos primeiros anos de vida, o alcance do pleno desenvolvimento, por isso elas devem ser de caráter global, ou seja, percebendo a criança como um ser biopsicossocial independente de sua idade, o desenvolvimento sistêmico deverá ser o objetivo principal.

A estimulação visual, auditiva, motora, cognitiva, linguagem, percepção do seu corpo, do corpo do outro e sua relação, do espaço e do tempo e de seus movimentos, devem estar incorporados aos objetivos do profissional que está em contato com a criança, além da presença e participação da família, para que esse trabalho seja realizado de forma contínua e natural e não apenas por um profissional.

O estímulo une adaptabilidade do cérebro à capacidade de aprendizagem, é uma forma de orientação do potencial e das capacidades dos pequenos. Estimulando a criança abre-se um leque de oportunidades e experiências que o fará explorar, experimentar, movimentar-se e deslocar-se, necessita tocar, perceber e comparar,

entrar, sair, compor e desfazer, enfim, adquirir habilidades e entender o que ocorre ao seu redor.

É indiscutível o benefício que traz, para qualquer criança, independentemente de sua condição física, intelectual ou emocional, um bom programa de estimulação precoce. Efetivamente, esses programas têm por objetivos o cuidar, o desenvolvimento das possibilidades humanas, de habilidades, da promoção da aprendizagem, da autonomia intelectual e, principalmente, valorizar as diferentes formas de comunicação e de expressão.

Nas crianças com alterações significativas no processo de desenvolvimento e aprendizagem, valoriza o brincar como forma particular de expressão, pensamento, interação, comunicação infantil e a socialização por meio de sua participação e inserção nas mais diversificadas práticas sociais. No entanto, é importante não fixar idade para a aquisição de habilidades, pois há grande variação no desenvolvimento das crianças atípicas.

Na área da saúde, são realizados serviços de habilitação e reabilitação neurossensorial e motora da pessoa com deficiência e TEA. O atendimento é continuado, realizado por equipe multidisciplinar, de forma individual e/ou grupal, contribuindo para ampliação de potencialidades laborais, independência, inclusão social e qualidade de vida dos atendidos, conforme a Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência, instituída pela Portaria MS/GM nº 1060, de 5 de junho de 2002.

A pesquisadora dra. Stephanie Seneff do MIT tem publicado artigos acadêmicos há cerca de 30 anos e, durante uma conferência, surpreendeu a todos os presentes afirmando que “no ritmo atual, até 2025, uma em cada duas crianças será autista”. A afirmação tem como base suas recentes pesquisas em doenças cardiovasculares, Alzheimer e autismo (<https://nossofuturoroubado.com.br/glifosato-causarcientista-do-mit/>).

Os usuários do Centro de Atendimento receberão atendimento nos seguintes setores:

▪ **SETOR DE PSICOLOGIA**

Conta com os trabalhos de uma Psicóloga com Capacitação em Transtorno do Espectro Autista, Pós-Graduada em Transtorno do Espectro Autista e Título de Especialista em Psicologia Clínica.

São desenvolvidos trabalhos com as famílias, visando a qualidade de vida da pessoa com deficiência intelectual e/ou múltipla e transtorno do espectro autista (TEA), dando orientações quanto à saúde e fortalecimento de vínculo/relação afetiva. São realizadas avaliações psicológicas com aplicação de testes padronizados para identificar se o usuário apresenta deficiência intelectual e *checklist* de sinais do TEA, orientações aos educadores para elaborar estratégias a fim de minimizar comportamentos inadequados e reforçador positivo dos comportamentos desejados e atendimentos individuais e em grupo nas áreas da estimulação precoce, essencial e cognitiva.

▪ **SETOR DE FONOAUDIOLOGIA**

Conta com os trabalhos de uma Fonoaudióloga com Capacitação em Transtorno do Espectro Autista e Pós-Graduada em Transtorno do Espectro Autista.

O setor de fonoaudiologia contribuirá para a construção de conhecimento sobre desenvolvimento da linguagem verbal e não-verbal, sobre as possibilidades da comunicação, sua importância no desenvolvimento cognitivo e social do indivíduo, além de trazer aspectos práticos sobre como podemos, em qualquer situação (cotidiana ou terapêutica), estimular o potencial linguístico de uma pessoa com autismo. O setor preocupa-se com o desenvolvimento global da pessoa com deficiência intelectual e/ou múltipla e transtorno do espectro autista (TEA), procurando desenvolver desde a prevenção de problemas relacionados a área, como a participação da pessoa com deficiência e/ou TEA na sociedade, fazendo com que utilizem seus próprios recursos para se comunicarem de maneira efetiva.

▪ **SETOR DE FISIOTERAPIA**

Conta com os trabalhos de um Fisioterapeuta com Capacitação em Transtorno do Espectro Autista e Pós-Graduado em Transtorno do Espectro Autista.

O profissional de fisioterapia atuará diretamente em funções determinantes para a vida da pessoa com deficiência intelectual e/ou múltipla e transtorno do espectro autista (TEA), tais como habilidades motoras, em funções básicas, como andar, sentar, ficar em pé, jogar, rolar, tocar objetos, engatinhar e se locomover de maneira geral. Dentre os vários exercícios voltados para a melhora da pessoa com deficiência e/ou

TEA, o método BOBATH, que trabalha na coordenação, adequação da postura, fortalecimento muscular, além de promover alongamento e adequação de tônus.

▪ **SETOR DE TERAPIA OCUPACIONAL**

O terapeuta ocupacional que trabalha com pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla e transtorno do espectro autista (TEA), com acesso a um ambiente adaptado e um conjunto de ferramentas e equipamentos necessários para a intervenção terapêutica e para garantir os princípios da medida e fidelidade da abordagem, com objetivo de melhorar o processamento sensorial para que mais sensações sejam efetivamente registradas e moduladas, e para incentivar a pessoa a formar respostas adaptativas simples como um meio de ajudá-la a aprender e organizar o seu comportamento.

▪ **SETOR DE ENFERMAGEM**

O técnico de enfermagem terá como função orientar os atendidos e a família quanto aos procedimentos de cuidados de higiene, com vistas à prevenção de doenças e conforto que assegurem seu bem-estar físico, psicológico e espiritual no ambiente domiciliário.

10

Atualmente a ABA é um Centro de Referência em Autismo e presta atendimento a pessoas com deficiência intelectual e/ou múltiplas, realizando intervenção precoce, habilitação e reabilitação, diagnóstico de pacientes encaminhados por médicos pediatras e neuropediatras, visitas institucionais em todos os níveis e modalidades, para orientações e conduta aos educadores.

7 METAS A SEREM ATINGIDAS

As metas estabelecidas no Plano de Trabalho serão buscadas desde o primeiro momento, uma vez que representam necessidades expressas do serviço.

7.1 METAS QUANTITATIVAS

METAS	DESCRIÇÃO	INDICADOR
Atendimento ambulatorial para 120 crianças/adolescentes com autismo e deficiência intelectual e/ou múltiplas.	Fazer atendimento ambulatorial para até 120 pessoas com autismo e deficiência intelectual e/ou múltiplas por mês, nas modalidades intensiva ou semi-intensiva.	Quantidade mensal de assistidos atendidos, comprovado por lista de presença nas atividades com especificação de data do(s) procedimento(s) terapêutico(s) realizado(s) para cada paciente assistido.
Avaliação diagnóstica e de acompanhamento em 100% dos assistidos e aplicação de instrumentos específicos.	Fazer avaliação multiprofissional em 100% dos assistidos, com o preenchimento dos instrumentos escala M-Chat, ATEC, CARS, TIG-NV e R2 Testes de Inteligência para reavaliação e acompanhamento e Avaliação e Intervenção Fonoaudiológica ADL-2 PROC.	Quantidade semestral de assistidos atendidos, comprovado por lista de presença nas avaliações multiprofissionais com especificação de data do(s) procedimento(s) realizado(s) e instrumentos preenchidos, para cada paciente assistido.
Realização de Plano Individual de Atendimento (PIA) para as 120 crianças/adolescentes.	Construir 100% dos PIAs semestralmente.	Quantidade mensal de assistidos atendidos, comprovado por lista de presença nas atividades com especificação de data do(s) procedimento(s) terapêutico(s) realizado(s) para cada paciente assistido.
Realizar até 20 (vinte) Avaliações Diagnósticas de solicitações procedentes do Departamento Regional de Saúde.	Realizar avaliações diagnósticas em crianças e adolescentes residentes no município de Cruzeiro, usuários SUS, oriundos da rede de atenção municipal, com o objetivo de identificar diagnóstico precoce.	Número de relatórios elaborados pela equipe após avaliação e conduta.

7.2 METAS QUALITATIVAS

METAS	DESCRIÇÃO	INDICADOR
<p>Melhora funcional com o tratamento com pontuação entre 60 a 51 pontos na escala CGAS em até 30% dos assistidos ao longo de 12 meses.</p>	<p>Análise do preenchimento da escala CGAS para aferição de funcionalidade de cada assistido, uma vez que fornece um escore capaz de refletir o nível global de funcionamento do paciente. Uma pontuação na faixa entre 60 a 51 indica um funcionamento variável com dificuldades esporádicas ou sintomas em várias áreas, mas não em todas as áreas sociais.</p>	<p>Resultado da análise do preenchimento da escala de funcionalidade CGAS, aplicadas semestralmente nas avaliações multiprofissionais de diagnóstico e acompanhamento. A escala tem uma variação de 1 a 100 pontos. Quanto maior a pontuação, melhor o resultado.</p>
<p>Melhora global com o tratamento com pontuação menor ou igual a 50 pontos na escala ATEC em até 30% dos assistidos ao longo de 12 meses.</p>	<p>Utilização de uma ferramenta simples para medir a eficácia de vários tratamentos do autismo. Uma pontuação na ATEC < 50 indica que a pessoa tem boas chances de ser semi-independente. Este nível já pode ser considerado muito significativo.</p>	<p>Resultado da análise do preenchimento da escala de ATEC, aplicadas semestralmente nas avaliações multiprofissionais de diagnóstico e acompanhamento. A escala tem uma variação de 0 a 180 pontos. Quanto menor a pontuação, melhor o resultado.</p>

8 PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

DESPESAS / CUSTEIO		CRONOGRAMA MENSAL
1.	PESSOAL (% atrelado ao termo de colaboração)	
1.1	Recursos Humanos PF	14.208,89
1.2	Encargos Sociais / Trabalhistas / Rescisão	4.719,66
TOTAL – PESSOAL:		18.928,55
2.	SERVIÇOS DE TERCEIROS PJ	
2.1	Locação de veículo	4.500,00
2.2	Manutenção de veículo	484,74
3.	MATERIAIS DE CONSUMO	4.984,74
3.1	Combustível e lubrificantes	1.500,00
TOTAL – Serviços de Terceiros PJ + Materiais de Consumo:		1.500,00
TOTAL DE DESPESAS OPERACIONAIS:		25.413,29

8.1 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS	OBJETO	CONCEDENTE
1ª MÊS	CUSTEIO	25.413,29
2º MÊS	CUSTEIO	25.413,29
3º MÊS	CUSTEIO	25.413,29
4º MÊS	CUSTEIO	25.413,29
5º MÊS	CUSTEIO	25.413,29
6º MÊS	CUSTEIO	25.413,29
7º MÊS	CUSTEIO	25.413,29
8º MÊS	CUSTEIO	25.413,29
9º MÊS	CUSTEIO	25.413,29
10º MÊS	CUSTEIO	25.413,29
11º MÊS	CUSTEIO	25.413,29
12º MÊS	CUSTEIO	25.413,29
Total		R\$ 304.959,48

13

9 PREVISÃO DE EXECUÇÃO DO OBJETO

- **Início:** 04/11/2023
- **Duração:** 04/11/2024